ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO REFUGIO DE VIDA SILVESTRE BANHADO DOS PACHECOS.

Aos vinte e sete dias de novembro de dois mil e dezoito, às 14 horas, nas dependências da Sede Administrativa do Refugio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, sito a Rua Zeferino Zatta, 1155, Distrito de Águas Claras, no município de Viamão, foi realizada a 16ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo desta Unidade de Conservação, estando presentes conselheiros, participantes convidados e demais interessados conforme lista de presença em anexo. A reunião teve como pauta: Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária; projeto de cultivo agroflorestal na área do Assentamento Filhos de Sepé; definição das novas entidades para composição do Conselho Consultivo; proposição da Missão do Refugio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos no âmbito do Plano de Manejo; consolidação das propostas de atributos do Uso Público da UC; e assuntos gerais. André Osorio, Presidente do Conselho Consultivo, deu início à reunião dando boas vindas aos participantes, falando logo após a respeito da pauta de discussões, também apresentando os representantes de algumas das novas entidades presentes que manifestaram interesse em participar do Conselho Consultivo da UC. Sendo aprovada a Ata da assembleia anterior, foi dada a palavra ao Sr. Huli Zang, do Assentamento Filhos de Sepé, para que o mesmo apresentasse um relato referente ao projeto de cultivo agroflorestal que está para ser desenvolvido na área do assentamento. O projeto, que objetiva especialmente a produção de cítricos consorciados com espécies arbóreas nativas, e com a produção de mel, teve boa aceitação pelos presentes na reunião, e pelo gestor da UC. A seguir, André passou a fazer o relato das entidades que manifestaram interesse em participar do Conselho Consultivo do Refúgio, considerando a publicação do Aviso Público no 001/2018, publicado no Diário Oficial em 11/10/2018. Com relação às sete vagas abertas, sendo três para instituições governamentais e quatro para a sociedade civil, manifestaram-se as seguintes: Corpo de Bombeiros Militar de Viamão, FEPAM, IFRS Campus Viamão, Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA), ONG Vertente das Águas, Cooperativa de Produtores Orgânicos da Reforma Agrária de Viamão (COPERAV) e Associação dos Produtores de Arroz de Viamão (APAVI). Não havendo qualquer objeção em plenária, aprovou-se o ingresso das referidas entidades na composição do Conselho Consultivo do RVS Banhado dos Pachecos, em substituição da Associação Morro Grande, Comando Ambiental da Brigada Militar (CABM) e Grupo Maricá, e atendimento a resolução consensual do conselho em aumentar o número de conselheiros. Quanto à proposição da missão do Refúgio de Vida Silvestre, que se refere a um dos produtos da elaboração do Plano de Manejo da unidade, em andamento, André apresentou a plenária uma minuta de texto, a qual já havia sido previamente encaminhada por e-mail aos conselheiros, para avaliação, discussão e validação junto ao conselho. Marthin Zang, representante da AAFISE, e Paulo Júnior, representante do INCRA, apresentaram sugestões à redação, e sem mais objeções dos conselheiros, o conteúdo do texto foi aprovado. O tema seguinte da reunião foi a consolidação das propostas de uso público do Refúgio de Vida Silvestre, previamente sugeridas na ocasião da oficina, da qual participaram diversos setores da sociedade. A pauta teve como objetivo discutir e chegar a uma conclusão junto ao conselho, em relação aos atributos de uso da unidade a serem considerados no Programa de Uso Público, no âmbito da elaboração do Plano de Manejo. A atividade foi conduzida por meio de dinâmica, coordenada pelo convidado Prof. Alberto Bracagioli, da Faculdade de Agronomia da UFRGS, e realizada pelas alunas do Curso de Mestrado desta Universidade, Joana Bessi, servidora da SEMA, e Paula Vanacoi. A dinâmica teve como objetivo chegar ao consenso sobre os atributos de uso público da UC considerando especificamente o ponto de vista dos conselheiros, dando ênfase aos objetivos focados na conservação e na identidade de âmbito educativo, observando-se uma área imersa em um território agroecológico, e que deve estar associada ao entorno. Separados em três grupos, os conselheiros discutiram e definiram prioridades de uso, apresentando-as na plenária, na forma de atributos potenciais para integração ao entorno e para o interior da unidade. Os atributos apontados pelos conselheiros foram relacionados de acordo com aqueles que já haviam sido elencados na oficina. Quanto aos atributos para integração da UC ao entorno, foram apontados: feiras de observação de aves, produção agroecológica e turismo rural, educação ambiental e a participação de eventos locais a exemplos congressos e simpósios. Para o interior da unidade, foram apontados os seguintes atributos: trilhas guiadas (educação ambiental), trilhas autoguiadas (contemplação ambiental) e observação de aves. Assim sendo, reafirmou-se entre os conselheiros presentes na reunião, a maioria dos atributos que já haviam sido apontados em oficina, com exceção do uso recreativo da Barragem do Saibro, o qual se considerou não estar de acordo com o objetivo de uso da unidade, a ser conduzido especialmente como estratégia de conservação. Por fim, na pauta de assuntos gerais, Marthin Zang sugeriu que se faça convite ao Promotor Sr. Eduardo Coral Viegas, da Promotoria Regional Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, para que venha conhecer a Unidade de Conservação e participar de uma reunião do Conselho. Durante a reunião, os itens da pauta foram amplamente debatidos pelos conselheiros. Sem mais a debater, André deu por encerada a reunião. E sem mais nada a declarar, dou por encerada a presente ata.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

André Osorio Rosa

Presidente do Conselho Consultivo